

Abaré Tatá

Grau 1



Escola Iniciática
do
Caboclo Mata Verde



Este manual pertence a: _____

Data da iniciação: _____

Padrão Vibratório Natural:

Do dia: _____

Do mês: _____

Do ano: _____

“Umbanda é coisa séria para gente séria” – Caboclo Mirim (1924)

Seja bem vindo ao **PRIMEIRO GRAU** de iniciação do **Núcleo Mata Verde**.

Você agora é um **Abaré Tatá (Sacerdote do Fogo)**.

A palavra chave deste grau é **INICIATIVA**.

O Orixá Regente é **OGUM**.

A força primordial é **TATÁ PYATÃ** (Força Ignea).

A sua cor é **VERMELHA**.

A flor é o **CRAVO VERMELHO**

Durante este primeiro ano, muitas informações serão passadas pelo

Dirigente ou pelo **Abaré Yby** designado por ele.

Determinadas instruções serão ensinadas somente dentro do Templo de Umbanda (Núcleo Mata Verde), preste bem atenção a tudo que acontece dentro do Templo, a tudo que o dirigente ensina nas reuniões de estudo e nos cursos oferecidos.

Seu crescimento espiritual depende somente de você.

Seguem abaixo algumas instruções básicas.

1)A Umbanda Iniciática

1.1)No **Núcleo Mata Verde** seguimos uma umbanda iniciática, ou seja, existem graus iniciáticos onde o médium deve estudar e se desenvolver espiritualmente.

1.2)Embora poucos umbandistas conheçam, a umbanda iniciática é bem antiga e teve seu início em 1924 na Tenda Mirim.

2)Tenda Mirim

2.1) Em 1920 no Rio de Janeiro, o médium **Benjamin Gonçalves Figueiredo** (26/12/1902 - 03/12/1986), teve a primeira manifestação de uma entidade que identificou-se como **Caboclo Mirim**. Durante os primeiros anos de sua ligação com a Umbanda, Benjamin foi auxiliado no seu desenvolvimento pelo médium **Zélio Fernandino de Moraes** (Caboclo das Sete Encruzilhadas).

2.2)O **Caboclo Mirim** vinha com a finalidade de criar um novo núcleo de crescimento para a Umbanda e assim, toda a família do médium foi chamada a participar. Eram ao todo 12 pessoas que deram início em 1924 ao que foi chamada a **Seara de Mirim**.

3) Os sete graus da Tenda Mirim

3.1) **Caboclo Mirim** introduziu o conceito de graduação aos seus médiuns em desenvolvimento, com uma classificação própria para cada um nos trabalhos de atendimento público.

Foi, talvez, a primeira **Escola de Formação Iniciática Umbandista!**

3.2) O novo adepto da religião iniciava seu desenvolvimento mediúnico na base da pirâmide hierárquica do terreiro, e ia ascendendo nela conforme seu próprio ritmo, levando-se em conta a seriedade e a dedicação do neófito, e sempre de acordo com a intensidade e a qualidade com que seus próprios Guias trabalhavam junto ao médium.

3.3) Com isso, durante seu desenvolvimento, o médium exercitaria várias funções dentro dos trabalhos de caridade. A nomenclatura dos **sete graus** foi baseada na terminologia da língua **Nheêngatú**, da antiga raça dos índios Tupy.

3.4) Assim ficaram classificados:

1º Grau: Bojámirins - Entidades dos médiuns Iniciantes (I)

2º Grau: Bojás - Entidades dos médiuns de Banco (B)

3º Grau: Bojáguassús - Entidades dos médiuns de Terreiro (T)

4º Grau: Abarémirins - Entidades dos Sub-Chefes de Terreiros (SCT)

5º Grau: Abarés - Entidades dos Chefes de Terreiros (CT)

6º Grau: Abaréguassús - Entidades dos Sub Comandantes Chefes de Terreiros (SCCT)

7º Grau: Morubixabas – Entidades dos Comandantes Chefes de Terreiros (CCT)

4) O Primado de Umbanda

4.1) O **Primado de Umbanda** é uma organização federativa nacional de Umbanda, fundada em **05/10/1952** por diversas Tendas de Umbanda, tendo como seu idealizador a Entidade Espiritual denominada **Caboclo Mirim**, que atuava através do saudoso médium Benjamim Figueiredo,

fundador da **Tenda Espírita Mirim**, com a finalidade de estimular o estudo da religião de Umbanda e a difusão e defesa dos seus reais ensinamentos, bem como, dar **formação sacerdotal e iniciática** aos dirigentes das Tendões de Umbanda Federadas.

4.2)Quadro das Ordenações do Primado de Umbanda

PRIMAZ – PRIMEIRO – Líder Religioso Comandante do Primado de Umbanda, que quando incorporado de sua Entidade Espiritual recebe a denominação de **TUPIXABA**, estando sobre sua responsabilidade a orientação doutrinária, filosófica e moral da Instituição, bem como, as ordenações sacerdotais dos Comandantes Chefes de Terreiro e o comando das giras coletivas do Primado de Umbanda.

7º Grau - Nomenclatura – CCT - (Comandante Chefe de Terreiro)

6º Grau - Nomenclatura – SCCT – (Sub Comandante Chefe de Terreiro)

5º Grau - Nomenclatura – CT – (Chefe de Terreiro)

4º Grau - Nomenclatura – SCT – (Sub Chefe de Terreiro)

3º Grau - Nomenclatura – T – (Terreiro)

2º Grau - Nomenclatura – B (Banco)

1º Grau - Nomenclatura – I (Iniciando)

4.3) Significado em Tupy dos Termos Utilizados para Designar as Entidades Espirituais que em Ordem Decrescente estão Colocadas num Terreiro de Umbanda:

7º Grau - Morubixaba - palavra de origem Tupy que corresponde à "Chefe das Tribos Indígenas Brasileiras".

6º Grau - Abaréguassú – palavra de origem Tupy que significa "Homem mais elevado – Bispo".

5º Grau – Abaré - palavra de origem Tupy que significa "Missionário - Homem de Cristo - Homem Diferente - Um Padre".

4º Grau - Abarémirim – palavra de origem Tupy que significa "Sacerdote Menor".

3º Grau – Bojáguassú – palavra de origem Tupy que significa "discípulo, súdito de nível considerável, nível maior".

2º Grau – Bojá – palavra de origem Tupy que significa "discípulo, súdito, servo de nível médio".

1º Grau - Bojámirim – palavra de origem Tupy que significa "discípulo, súdito, neófito, iniciante, discípulo novo – pequeno, novo".

4.4) Com base no acima exposto observa-se que existe uma terminologia para identificar a graduação do médium e outra terminologia para identificar a graduação da Entidade atuante no médium.

4.5) Assim quando um Comandante Chefe de Terreiro estiver incorporado de sua Entidade Espiritual deverá ser tratado como Morubixaba, e quando não estiver incorporado deverá ser tratado como Comandante Chefe de Terreiro.

5) Primeiro Congresso de Umbanda

5.1) Em 1941 foi realizado no Rio de Janeiro o primeiro congresso de umbanda.

5.2) Entre os vários assuntos abordados neste congresso, foram apresentados os sete graus iniciáticos, chamados na época de “Os Sete Pontos da Linha Branca de Umbanda”.

5.3) Seguem abaixo os sete graus de iniciação:

1º Grau de Iniciação ou 1ª Ponto – Almas

2º Grau de Iniciação ou 2ª Ponto – Xangô

3º Grau de Iniciação ou 3ª Ponto – Ogum

4º Grau de Iniciação ou 4ª Ponto – Iansã

5º Grau de Iniciação ou 5ª Ponto – Oxossi

6º Grau de Iniciação ou 6ª Ponto – Iemanjá

7º Grau de Iniciação ou 7ª Ponto – Oxalá

5.4) Recomendamos a leitura do livro sobre o Primeiro Congresso de Umbanda. O livro está disponível na biblioteca e para download no site www.mataverde.org.

6) A doutrina dos Sete Reinos Sagrados

6.1.) A **doutrina iniciática dos sete reinos sagrados** teve seu início na **Tenda de Umbanda Pai Oxalá**, localizada na cidade de Araraquara.

6.2.) A **Tenda de Umbanda Pai Oxalá** em 1977 era filiada ao Primado de Umbanda e por razões particulares de sua dirigente se afastou do Primado de Umbanda, mas continuou com os graus iniciáticos.

6.3.) Foi a partir desta data (1977) que começou a se formar a **doutrina iniciática dos Sete Reinos Sagrados**, seguida pelo **Núcleo Mata Verde** e ensinada pelo **Caboclo Mata Verde**.

6.4.) Atualmente não temos nenhuma ligação com o Primado de Umbanda e nem com a Tenda Mirim.

6.5.) A doutrina dos sete reinos sagrados é uma doutrina desenvolvida, ensinada e praticada no **Núcleo Mata Verde** e em terreiros filiados.

7) Os Sete Graus Iniciáticos

7.1.) Para todos os integrantes do **Núcleo Mata Verde** existem sete graus iniciáticos, estes graus seguem a mesma sequência dos **Sete Reinos Sagrados**.

7.2.) Estes são os **Sete Graus** de Iniciação:

1º Grau de Iniciação – Abaré Tatá – Sacerdote do Fogo

2º Grau de Iniciação – Abaré Yby – Sacerdote da Terra

3º Grau de Iniciação – Abaré Ybytu – Sacerdote do Ar

4º Grau de Iniciação – Abaré Y – Sacerdote da Água

5º Grau de Iniciação – Abaré Caá – Sacerdote das Matas

6º Grau de Iniciação – Abaré Abá – Sacerdote dos Homens

7º Grau de Iniciação – Abaré Anga - Sacerdote das Almas

7.3) Para os médiuns de incorporação existem outros termos que servem para designar as entidades espirituais (igual ao Primado de Umbanda):

7º Grau - Morubixaba

6º Grau - Abaréguassú

5º Grau – Abaré

4º Grau - Abarémirim

3º Grau – Bojáguassú

2º Grau – Bojá

1º Grau – Bojámirim

8) O que significa este primeiro grau de iniciação ?

8.1) É o impulso inicial, a iniciativa, a força para vencer os obstáculos e iniciar uma nova vida.

É o início da vida do umbandista dentro do Terreiro.

9) Qual o Orixá Regente deste Grau?

9.1) O regente deste grau é **OGUM** aquele que abre os caminhos.

9.2) A primeira mensagem que nos vem à mente, quando vibramos a palavra **OGUM** é a do **guerreiro**.

9.3) É aquele que avança, sem medo, sobre o desconhecido.

9.4) É aquele que abre os caminhos, para que os demais possam trilha-lo, sem preocupações ou receios; que toma a iniciativa, que vai à frente empunhando a bandeira e fazendo se respeitar, se preciso for pela espada e pela lança.

9.5) Nada o detêm, pois sua determinação é como o ferro; não muda de ideia facilmente e sabe muito bem, quais são as suas metas e objetivos.

9.6) Além de avançar, de romper barreira, é ele quem garante a segurança pelos caminhos, e aí incluímos todos os caminhos, os caminhos materiais e os caminhos espirituais, os caminhos da vida.

9.7) É ele quem garante que a ordem seja cumprida.

9.8) Ele é a força mantenedora, da ordem, da justiça, da vida; ele mantém a vida; é a energia que sustenta os átomos, as células, o universo, a vida.

9.9) Sua força, se necessário for será destrutiva, é a energia que destrói, que elimina, que transforma, é o **FOGO PURIFICADOR**.

10) Qual o Reino deste Grau?

10.1) O reino deste grau é o primeiro reino: **REINO DO FOGO**.

11) Qual a cor deste grau?

11.1) A cor deste grau é a **VERMELHA**.

12) Qual a força primordial deste Grau?

12.1) A força primordial é **TATÁ PYATÃ**.

13) A presença da força primordial na vida se manifesta em:

13.1) Criação, nascimento, sexo, virilidade, impulso, iniciativa, luz, calor, rompimento, manutenção, destruição, guerreiros, guerra, cores, tudo que é vermelho, sangue, ódio, paixão, incêndios, bombeiros, velas, queimaduras, ferro, espadas, lanças, escudos, liderança, manutenção da ordem, manutenção da vida, rosas vermelhas, espada de ogum (planta), agressão, princípio, proteção, febre, coração, soldados, militares, exercito, solda, faísca, eletricidade, ondas eletromagnéticas, sol, temperatura, planeta marte, salamandras, brigas, caminhos.

13.2) **Qualidades:** Iniciativa, ambição, impulsividade, vigor, ímpeto, energia, poder, coragem, valentia, agilidade, sagacidade, astúcia, malícia, destreza, fervor, entusiasmo, paixão, empenho, ímpeto, perspicácia, agressividade, autoafirmação, competição, desejo de vencer, impulso para triunfar, liderança, rancorosos, briguentas etc...

14) Saudação:

14.1) A saudação deste grau é **OGUM IÊ**

15) Um mito de Ogum

15.1) *“Ogum dá aos homens o segredo do ferro.
Na Terra criada por Obatalá, em Ifé,
Os orixás e os seres humanos trabalhavam e viviam em igualdade.
Todos caçavam e plantavam usando frágeis instrumentos
feitos de madeira, pedra ou metal mole.
Por isso o trabalho exigia grande esforço.
Com o aumento da população de Ifé, a comida andava escassa.
Era necessário plantar uma área maior.
Os orixás então se reuniram para decidir como fariam
para remover as árvores do terreno e aumentar a área da lavoura.
Ossaim, o orixá da medicina, dispôs-se a ir primeiro
e limpar o terreno.
Mas seu facão era de metal mole e ele não foi bem sucedido.
Do mesmo modo que Ossaim,
todos os outros orixás tentaram,
um por um, e fracassaram
na tarefa de limpar o terreno para o plantio.
Ogum, que conhecia o segredo do ferro, não tinha dito nada até então.
Quando todos os outros orixás tinham fracassado,
Ogum pegou seu facão, de ferro, foi até a mata e limpou o terreno.
Os orixás, admirados, perguntaram a Ogum de que material
era feito tão resistente facão.
Ogum respondeu que era o ferro,
um segredo recebido de Orunmilá.
Os orixás invejavam Ogum pelos benefícios que o ferro trazia,
não só à agricultura, como à caça e até mesmo à guerra.
Por muito tempo os orixás importunaram Ogum
para saber o segredo do ferro,
mas ele mantinha o segredo só para si.
Os orixás decidiram então oferecer-lhe o reinado
em troca de que ele lhes ensinasse
tudo sobre aquele metal tão resistente.
Ogum aceitou a proposta.
Os humanos também vieram a Ogum
pedir-lhe o conhecimento do ferro.*

*E Ogum lhes deu o conhecimento da forja,
até o dia em que todo caçador e todo guerreiro
tiveram sua lança de ferro.
Mas, apesar de Ogum ter aceitado o comando dos orixás,
antes de mais nada ele era um caçador.
Certa ocasião, saiu para caçar e passou muitos dias fora
numa difícil temporada.
Quando voltou da mata, estava sujo e maltrapilho.
Os orixás não gostaram de ver seu líder naquele estado.
Eles o desprezaram e decidiram destituí-lo do reinado.
Ogum se decepcionou com os orixás,
pois, quando precisaram dele para o segredo da forja,
eles o fizeram rei
e agora diziam que não era digno de governá-los.
Então Ogum banhou-se,
vestiu-se com folhas de palmeira desfiadas,
pegou suas armas e partiu.
Num lugar distante chamado Irê, construiu uma casa
embaixo da árvore de acocô e lá permaneceu.
Os humanos que receberam de Ogum o segredo do ferro
Não o esqueceram.
Todo mês de dezembro, celebram a festa de Iudê-Ogum.
Caçadores, guerreiros, ferreiros e muitos outros
fazem sacrifícios em memória de Ogum.
Ogum é o senhor do ferro para sempre.”*

16)As plantas de Ogum

16.1)Espada de Ogum, Cravo Vermelho

17)Os dias deste grau:

17.1) 1, 8, 15, 22, 29

18)Oração do Grau

*Ogum!
Orixá, protetor!*

Deus das lutas por um ideal.

Abençoei-me, dai-me forças, fé e esperança.

Senhor Ogum, Deus das guerras e das demandas, livrai-me dos empecilhos e dos meus inimigos.

Abençoei-me neste instante e sempre para que as forças do mal não me atinjam.

Ogum lê, cavaleiro andante dos caminhos que percorremos.

Patacori Ogum... Ogum lê...

Ogum meu Pai, vencedor de demandas...

Saravá Ogum!

Que assim seja!

19)Um ponto de Ogum

19.1)Ponto de Ogum lara

*Se meu pai é Ogum,
vencedor de demanda.*

Quando vem de aruanda é pra salvar filhos de umbanda.

*Se meu pai é Ogum,
vencedor de demanda.*

Quando vem de aruanda é pra salvar filhos de umbanda.

Ogum, Ogum, Ogum lara.

Ogum, Ogum, Ogum lara.

Salve os campos de batalha, salve a sereia do mar.

Ogum, Ogum lara.

Ogum, Ogum lara.

19.2)Ponto de Ogum Megê

Ogum em seu cavalo corre

E a sua espada reluz

Ogum em seu cavalo corre

E a sua espada reluz

Ogum, Ogum Megê

Sua bandeira cobre os filhos de Jesus

Ogum lê!

20)Resumo

Número:	01
Reino:	Fogo
Palavra Chave:	Iniciativa
Orixá Regente:	Ogum
Cor:	Vermelha
Força:	Ígnea
Força (Tupi):	Tatá Pyatã
Pedras:	Jaspe Vermelho, Granada, Rubi
Ervas:	Espada de São Jorge, Losna, Jurubeba, Guiné
Essências:	Violeta
Metais:	Ferro
Planetas:	Marte, Sol
Elemento magístico:	Velas e cores
Símbolo:	Espadas, escudos e lanças
Profissões:	Militares, bombeiros, açougueiros

São Vicente, 05/07/2015

Manoel Lopes – Dirigente do Núcleo Mata Verde